



Desenho que reproduz a primeira cirurgia com anestesia geral, descoberta por Thomas Green Morton. No detalhe, o aparelho para inalação de éter sulfúrico, criado pelo dentista americano em 1846.

Thomas Green Morton, o inventor da anestesia

As descobertas e invenções médicas transformaram a vida de várias civilizações, tornando-a possível com menos sofrimento e por muito mais tempo. Mas nada seria possível ou suportável se não fosse descoberta uma forma de vencer a dor, desafio que sempre se impôs como um objetivo para os estudiosos da ciência médica desde Hipócrates.

Por isso, não é possível falar das grandes invenções de medicina sem um capítulo generoso dedicado àquele que descobriu como era possível fazer uma cirurgia com anestesia geral. Isso aconteceu em 1846, na cidade de Boston, nos Estados Unidos, quando o dentista americano Thomas Green Morton, pela primeira vez, usou o éter para realizar uma cirurgia.

Isso aconteceu no anfiteatro cirúrgico do Massachusetts General Hospital e, embora Morton fosse dentista, estava ali porque tinha idealizado um aparelho inalador de éter. O artefato foi criado a partir das várias experiências de Morton com o uso do éter inalado para realizar extrações dentárias sem

dor. Imaginando a possibilidade de uma cirurgia sem dor, o dentista solicitou autorização para experimentar seu aparelho numa cirurgia de maior porte. O paciente foi um jovem de 17 anos, de nome Gilbert Abbot, que tinha um tumor no pescoço. Junto ao cirurgião John Collins Warren, Thomas Green Morton, participou da cirurgia, considerada um sucesso e a primeira experiência concreta de anestesia geral.

Embora o primeiro passo dado em direção à descoberta de um modo de anestésiar os pacientes tivesse sido dado por Joseph Priestley, em 1773, com a descoberta do dióxido de nitrogênio (NO_2), as demais experiências feitas com o método não surtiram o efeito desejado, colocando inclusive em risco a vida dos que participam dos experimentos.

Thomas Green Morton, em suas pesquisas, sempre buscou estudar formas de fazer uso de um anestésico que ajudasse no controle da dor, sem risco algum aos que o utilizavam. Consultou um professor de química, que lhe sugeriu o uso do éter sulfúrico. Os resultados foram tão profícuos quanto a certeza de que a ciência médica dava um gigantesco passo na direção da desconstrução de mais um importante paradigma.

Thomas Green Morton, inventor of anesthesia

Discoveries and medical inventions had transformed life of several civilizations, turning it possible with less suffering and for a longer time. However, nothing would be possible or bearable if it was not discovered a form to win the pain, challenge that has always imposed itself as an objective for the scholars of medical science since Hippocrates.

Therefore, it is not possible to talk about the great inventions of medicine without a generous chapter dedicated to the one who discovered how to make possible a surgery with general anesthesia. It happened in 1846, in Boston city, in the United States of America, when the American dentist Thomas Green Morton, for the first time, used ether to accomplish a surgery.

This fact happened in the surgical amphitheatre of General Massachusetts Hospital and, even so Morton was a dentist, he was there because he had idealized an ether inhalator device, created from several Morton experiences with the use of inhaled ether to accomplish dental extractions without

pain. Imagining the possibility of a surgery without pain, the dentist requested an authorization to try its device in a bigger surgery. The patient was a young boy of 17 years old, named Gilbert Abbot, who had a tumor in the neck. Next to the surgeon John Collins Warren, Thomas Green Morton participated of the surgery, considered a success and the first concrete experience of general anesthesia.

Although the first step toward the discovery of how to anesthetize patients had been given for Joseph Priestley, in 1773, with the discovery of the dioxide of nitrogen (NO_2), others experiences made with the method had not occasioned the desired effect, and were a risk for the life of those who participated of the experiments.

Thomas Green Morton in his researches always wanted to study forms of using an anesthetic that could help in the control of pain, without risk to whom made use of it. He consulted a chemistry professor that suggested the use of sulphuric ether. The results had been as favorable as the certainty that medical science was giving a giant step for overthrowing an important paradigm.